

lucro mercado
tempo Seção 04
Jornada de trabalho
ouro
preço
capitalista
força de trabalho
circulação
hora
relativa
Mais-valia
A produção de
trabalho
fetiche
forças produtivas
renda
maquinaria
superprodução
valor
crise
mercadoria
divisão do trabalho
trabalhador
salário
meios de produção
valor de uso
dinheiro
classes
mais-valia
valor de troca
maquinaria



Fevereiro de 2009

Conceito de mais-valia



- A mais-valia é a diferença entre o valor da força de trabalho e o que é efetivamente produzido pelo trabalhador.

Composição do valor da mercadoria



Capital constante,
capital variável e mais-valia

$$Cc + Cv + Mv$$

A forma mistificada da mais-valia



- Diferente das sociedades pré-capitalistas, a exploração do trabalho no capitalismo é mais sutil e mais elaborada. Mesmo o trabalhador sabendo que é explorado, ele não tem noção do *quanto* é explorado.
 - Assim, ele não sabe quanto é a mais-valia que ele produz para o capitalista.

A mais-valia em números



- Números da Fábrica VW – Planta Anchieta (os números estão arredondados e os salários super-valorizados)
 - Número de trabalhadores (8.000 da produção e 4.000 de escritório): 12.000
 - Estimativa de salário médio: R\$ 3.500,00
- Salário mensal total: 42.000.000,00 + encargos trabalhistas = **84.000.000,00**

Fábrica Anchieta da VW



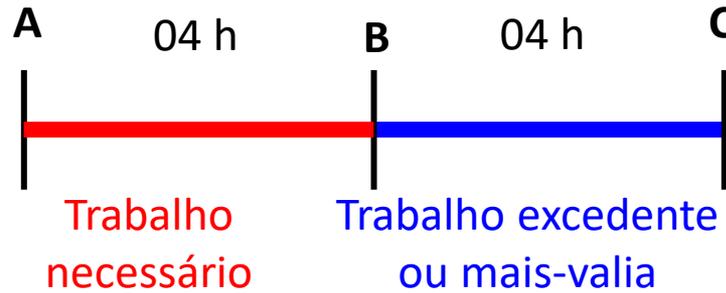
- Produção de carros por dia: 900.
- Estimativa de preço de venda do carro: R\$ 15.000
- Produção mensal: $900 \times 15.000 = \text{R\$ } 13.500.000$
 $\times 22$ dias do mês = R\$ **297.000.000,00** ou R\$ **300 mi.**
- Custo com o trabalho: **84.000.000,00**
- Em uma simulação superficial, o salário de todos os trabalhadores mais os encargos representam **28%** do faturamento da empresa durante o mês.

O conceito de mais-valia relativa

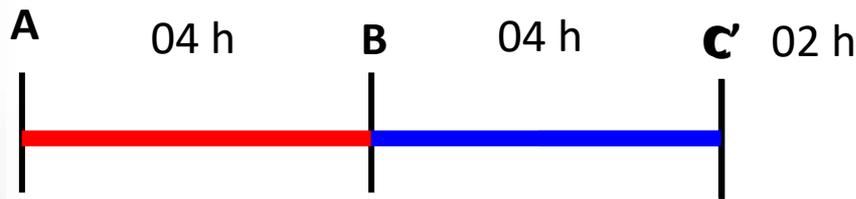


- Mais-valia absoluta
 - Prolongamento da jornada de trabalho
- Mais-valia relativa
 - Redução do valor da força de trabalho decorrente do aumento da força produtiva do trabalho.
 - “Para que diminua o valor da força de trabalho, o aumento da força produtiva tem de atingir ramos industriais cujos produtos determinam o valor da força de trabalho (...). O aumento da força produtiva e o correspondente barateamento das mercadorias nas indústrias que fornecem os elementos materiais do capital constante, os meios de trabalho e o material de trabalho para produzir os meios de subsistência necessários, do mesmo modo reduzem o valor da força de trabalho” (O Capital, Livro I, Cap. X)

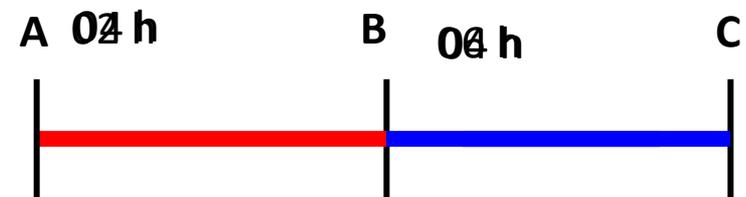
Os métodos de aumento da mais-valia



Mais-valia absoluta



Mais-valia relativa



Mais-valia relativa e mais-valia extra



- O objetivo imediato do capitalista individual é reduzir o valor da força de trabalho?
 - Então, o que o impulsiona a ponto de que isso aconteça?
- Mais-valia extra
 - Possibilidade de vender a “sua” mercadoria abaixo do valor social, mas acima do valor individual

A efemeridade da mais-valia extra



Empresas do mesmo setor	Momento A	Momento B	Momento C
A	05h	05h	03h
B	10h	05h	05h
C	15h	Falência	-
Valor	10h	05h	04h

Ao vender seu produto equivalente à 10h, consegue vender a mercadoria abaixo do valor social médio e acima do valor individual, conseguindo uma mais-valia extra.

Quando o novo método se generaliza, acaba a mais-valia extra, mas se reduziu o valor da força de trabalho...

A Fábrica A desenvolve um novo método de produção e consegue reduzir o seu tempo de produção para 05h

... E se “reinicia” a busca pela mais-valia extra

Taxa e massa de mais-valia



Taxa de Mais-valia

Mv

Cv

Massa de Mais-valia

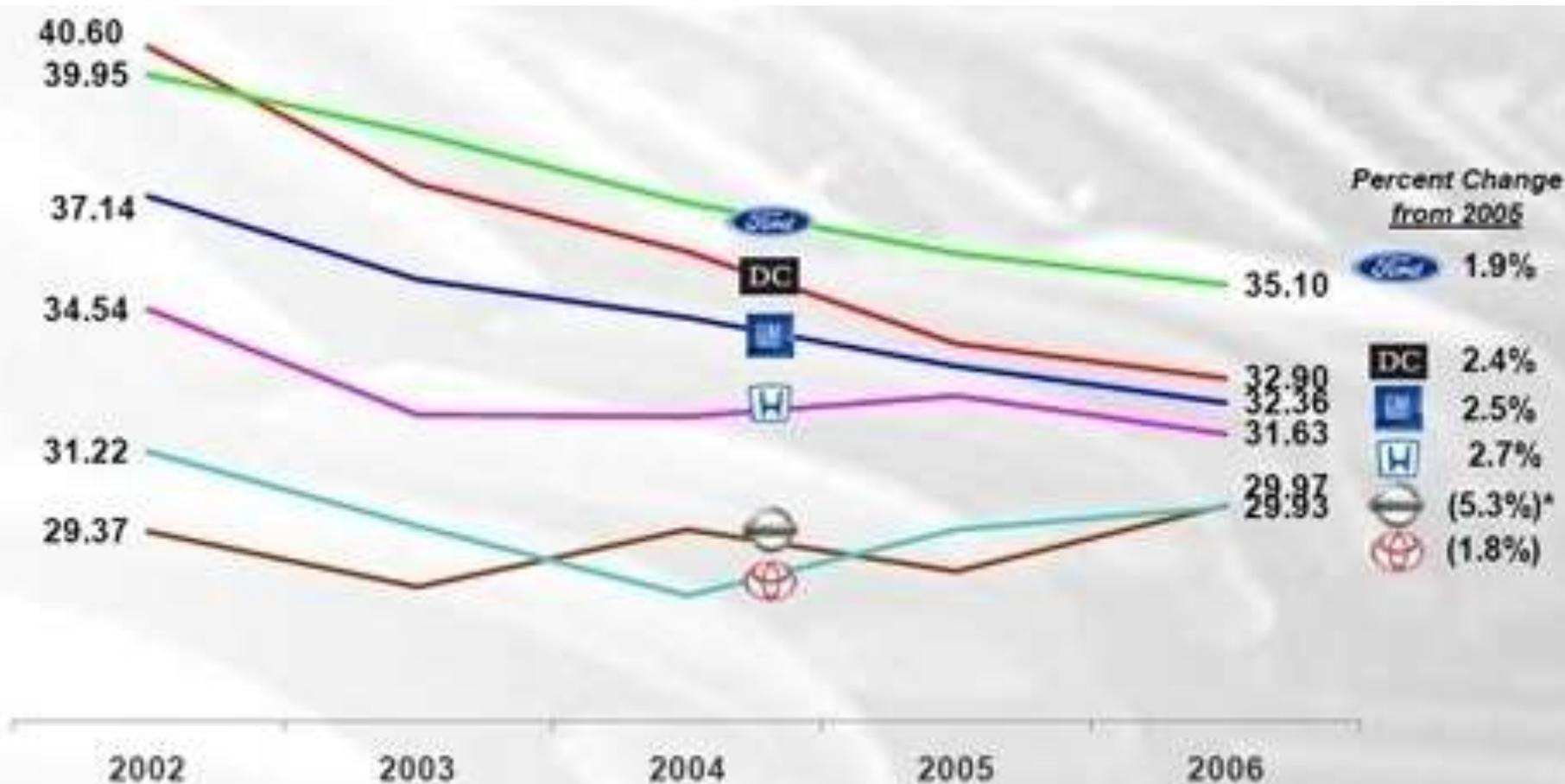
Cv x **Mv**

Contradição da produção capitalista



- “Há, portanto, na aplicação da maquinaria à produção de mais-valia, uma contradição imanente, já que dos dois fatores da mais-valia que um capital de dada grandeza fornece, ela só aumenta um, a taxa de mais-valia, porque reduz o outro fator, o número de trabalhadores” (Livro I, Cap. 13).

A busca pela mais-valia extra – tempo de produção de carro nos EUA



GM excludes Medium Duty. Honda and Toyota data includes partial reporting of North American plants.

* Nissan data estimated by Harbour with publicly available data.

Tempo de produção do carro no Brasil



Quase sem parafuso

Em vinte anos, o tempo necessário para produzir um carro caiu de uma semana para apenas 24 horas

Fonte: Revista Veja

GM de Gravataí:
Tempo de um carro na linha de produção:
12,5 horas

D Veículos p				OJE
D Tempo de				a 150
D Número de				horas
D Veículo pr				a 1000
D Maquinári				anos
D Número de fornecedores	▶	1 000	▶	100
D Estoque	▶	30 dias	▶	1 dia
D Produção anual	▶	600 000 veículos	▶	1,6 milhão

Assalariados que trabalharam mais do que a jornada legal

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2002-2005 (em %)

Tabela 78

Regiões Metropolitanas	Indústria				Comércio				Serviços ⁽¹⁾			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
São Paulo	44,1	43,2	42,4	38,8	62,2	60,6	59,1	56,6	38,8	39,2	38,0	36,5
Porto Alegre	31,4	26,6	29,1	26,2	50,2	51,0	50,6	51,6	29,3	29,1	28,8	27,6
Belo Horizonte	42,5	37,3	36,8	37,9	56,2	55,3	51,8	51,9	30,6	29,6	27,2	27,6
Salvador	43,8	47,1	44,8	48,9	61,1	60,5	60,6	64,3	31,9	32,8	31,4	32,5
Recife	56,0	57,6	61,2	59,0	67,5	73,2	72,0	71,6	36,9	39,0	39,1	39,4
Distrito Federal	45,9	42,7	43,0	40,3	65,4	64,7	67,2	65,1	22,4	20,5	20,8	20,4

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui serviços domésticos

Obs.: a) A média de horas trabalhadas exclui os que não trabalharam na semana

b) A média semanal de horas trabalhadas é resultado das médias semanais durante o ano

Tabela 93

Horas de trabalho semanais na indústria

Países selecionados 1997-2004

Países	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Alemanha ⁽¹⁾	37,5	37,7	37,5	37,9	37,8	37,6	37,7	37,6
Argentina ^{(2) (3)}	46,5	46,5	45,8	45,4	44,6	42,6	-	-
Brasil ⁽⁴⁾	43,0	42,0	43,0	44,0	43,0	44,0	44,0	43,0
Canadá ^{(1) (5) (6)}	39,4	39,0	39,0	38,9	39,0	39,1	38,9	38,6
Espanha ⁽⁷⁾	37,1	37,1	36,3	36,1	36,3	36,0	36,0	35,8
Chile ⁽⁸⁾	44,2	43,7	43,2 ⁽⁹⁾	43,6 ⁽⁹⁾	43,6	44,1	43,3 ⁽⁹⁾	43,0
Estados Unidos ^{(1) (10)}	41,7	41,4	41,4	41,3	40,3	40,5	40,4	40,8
Japão	42,7	42,5	42,7	43,7	42,8	43,1	43,1	43,5
México ⁽¹¹⁾	47,4	45,8	46,4	45,5	45,0	46,1	45,3	45,8
Reino Unido ^{(6) (12) (13)}	42,0	41,8	41,4	41,4	-	-	-	-
Singapura ⁽¹⁴⁾	49,5	48,4	49,2	49,8	48,6	48,9	49,0	-
Suíça ^{(15) (16)}	41,4	41,4	41,3	41,3	41,2	41,2	41,2	41,2

Fonte: OIT. Anuario de Estadísticas del Trabajo e DIEESE/Seade, MTE/FAT. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Assalariados; (2) Aglomerados urbanos; (3) Dados de maio e outubro; (4) Dados da região metropolitana de São Paulo; (5) Assalariados remunerados por hora; (6) Inclui as horas extras; (7) Pessoas de 16 anos ou mais; (8) Pessoas de 15 anos ou mais; (9) Outubro-Dezembro; (10) Setor privado; trabalhadores participando do processo produtivo; (11) Pessoas no emprego principal e no trabalho; (12) Abril; exclui Irlanda do Norte; (13) Assalariados em tempo integral pagos sobre a base de taxa de salários para adultos; (14) Setembro de cada ano; (15) Somente assalariados em tempo integral; (16) Duração normal de trabalho

Obs.: a) Horas efetivamente trabalhadas, incluindo horas extras; b) Total de empregados; c) Dados revistos

Tabela 126

Custo da mão-de-obra por hora, na produção da indústria

Países selecionados 1975-2004 (em US\$)

Países	1975	1980	1985	1990	1995	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Estados Unidos	6,2	9,6	12,7	14,8	17,2	18,9	19,7	20,6	21,4	22,3	23,2
Brasil ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	3,4	3,5	3,0	2,6	2,7	3,0
Canadá	6,1	8,9	11,2	16,3	16,5	16,1	16,5	16,2	16,7	19,4	21,4
México	1,5	2,2	1,6	1,6	1,5	1,9	2,2	2,5	2,6	2,5	2,5
Austrália	5,6	8,4	8,2	13,1	15,4	15,9	14,4	13,3	15,4	19,8	23,1
Hong Kong ⁽²⁾	0,8	1,5	1,7	3,2	4,8	5,4	5,5	5,7	5,7	5,5	5,5
Japão	3,0	5,5	6,3	12,5	23,6	20,5	22,0	19,4	18,7	20,3	21,9
Coréia	0,3	1,0	1,2	3,7	7,3	7,4	8,2	7,7	8,8	10,0	11,5
Singapura	0,8	1,5	2,5	3,8	7,6	7,0	7,2	7,0	6,7	7,2	7,5
Taiwan	0,4	1,0	1,5	3,9	5,9	5,8	6,2	6,1	5,6	5,7	6,0
Dinamarca	6,2	10,8	8,1	18,4	25,3	24,5	21,9	22,0	24,3	30,2	33,8
França	4,5	8,9	7,5	15,4	19,3	17,0	15,5	15,7	17,1	21,1	23,9
Alemanha ⁽³⁾	-	-	-	-	30,1	24,6	22,7	22,5	24,2	29,6	32,5
Irlanda	3,1	6,0	6,0	11,8	13,8	13,8	12,7	13,6	15,3	19,1	21,9
Itália	4,6	8,1	7,6	17,3	15,7	15,6	13,8	13,6	14,8	18,1	20,5
Holanda	6,6	12,1	8,7	18,0	24,0	21,4	19,3	19,9	22,1	27,5	30,8
Portugal	1,5	2,0	1,5	3,6	5,1	5,1	4,5	4,6	5,1	6,2	7,0
Espanha	2,5	5,9	4,6	11,3	12,7	11,9	10,7	10,8	11,9	15,0	17,1
Reino Unido	3,4	7,5	6,2	12,6	13,8	17,3	16,7	16,8	18,3	21,2	24,7

Fonte: Bureau of Labor Statistics

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Dados não disponíveis antes de 1998; (2) Região administrativa especial da China; (3) Refere-se à Alemanha unificada

Clique nos
países em
destaque

Honduras

China



Samba da mais-valia



mercado
curso
sta
circulação
dução
or
o
class

O Capital